

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE
MUNICÍPIO: PARNAMIRIM

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2018

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RN
Município	PARNAMIRIM
Região de Saúde	7ª Região de Saúde - Metropolitana
Área	120,20 Km²
População	255.793 Hab
Densidade Populacional	2129 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/05/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARNAMIRIM SESAD
Número CNES	2473429
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	08170862000255
Endereço	RUA ALTINO VICENTE DE PAIVA 210
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(84)2723010

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/05/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROSANO TAVEIRA DA CUNHA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
E-mail secretário(a)	gabinete.sesad@gmail.com
Telefone secretário(a)	8436448118

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/2009
CNPJ	08.170.862/0002-55
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	ELISABETE CARRASCO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/05/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 7ª Região de Saúde - Metropolitana

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
EXTREMOZ	125.665	28583	227,45

MACAÍBA	512.487	80792	157,65
NATAL	170.298	884122	5.191,62
PARNAMIRIM	120.202	261469	2.175,25
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	251.308	102400	407,47

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	PORTARIA	
Endereço	RUA JERUSALEM 456 EMAUS	
E-mail	sandravlima@hotmail.com	
Telefone	8491421911	
Nome do Presidente	SANDRA VENCELAU SANTIAGO DE LIMA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	13
	Governo	4
	Trabalhadores	9
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

• Considerações

No intuito de prestar contas e tornar público às ações realizadas no 3º quadrimestre do exercício de 2018, a Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim/RN-SESAD, disponibiliza o presente documento em conformidade com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012. A referida lei trata, em seu capítulo IV, seção III, Da Prestação de Contas, versando no Art. 36: *“O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*

I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.”

Em observância ao supracitado dispositivo legal, este instrumento está dividido em 03 capítulos.

O primeiro capítulo apresenta o montante e a fonte dos recursos recebidos e aplicados no período através do relatório de execução orçamentária emitido pelo SIOPS através do Relatório Resumido de Execução Orçamentária- RREO.

Segundo dados do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), emitido pela SESAD, o Município arrecadou um Total de Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde no valor de R\$ 245.106.525,47 (duzentos e quarenta e cinco milhões, cento e seis mil, duzentos e vinte e cinco reais e quarenta e sete centavos), Transferência de Recursos do Sistema Único De Saúde - SUS R\$ 40.908.318,30 (Quarenta milhões, novecentos e oito mil, trezentos e dezoito Reais e trinta centavos), até o 3º quadrimestre/2018 foram liquidados R\$139.265.193,52 (Cento e trinta e nove milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, cento e noventa e três Reais e cinquenta e dois centavos) o que representa 95,22 % em relação a Dotação de Despesas Atualizada. Com relação ao grupo de despesas:

Despesas Correntes 96,41% e Despesas de Capital 52,39% estes percentuais em relação a Dotação de Despesas Atualizada.

Para efeito de cálculo do percentual aplicado na saúde, preconizado na Lei Complementar 141 de janeiro de 2012, que assegura minimamente a aplicação de 15% das receitas estaduais para ações e serviços de saúde, o município de Parnamirim/RN aplicou no período 28,03%.

No segundo capítulo são apresentadas as Auditorias realizadas e/ou encerradas no período de setembro a dezembro de 2018 no Município de Parnamirim.

O capítulo seguinte é referente à produção da rede assistencial sob gestão municipal (própria, contratada e de Gestão Dupla), traz dados de oferta de leitos, produção hospitalar e ambulatorial de acordo com o local de atendimento, o grupo e o subgrupo do procedimento, estabelecidos em concordância com a tabela de procedimentos, medicamentos e OPM - Órteses, Próteses e Materiais Especiais- do SUS.

Com relação à rede assistencial, o município, no terceiro Quadrimestre de 2018, conta com 82 (oitenta e dois) estabelecimentos de saúde, sendo 92% sob gestão municipal, 5% de gestão estadual e 3% de gestão dupla.

Em relação aos leitos sob gestão Municipal e dupla (Tabela 5), mais da metade se distribui entre leitos cirúrgicos e clínicos (57% e 27% respectivamente), os leitos complementares correspondem a 16% do total de leitos; deste último, 20% são Unidades de Cuidado Intermediário (UCI) e 80% são Unidades de Tratamento Intensivo (UTI).

Ao se analisar a oferta e produção dos serviços de estabelecimentos sob gestão municipal, verifica-se que a Produção Ambulatorial do SUS - por Local de Atendimento da rede própria e contratada respondeu pela realização de 623.992 (seiscentos e vinte e três mil, novecentos e noventa e dois) procedimentos a nível ambulatorial (Tabela 6), destes 0,5% das ações de promoção e prevenção em saúde; 49% dos procedimentos com finalidade diagnóstica, 50% dos procedimentos clínicos; 0,3% dos procedimentos cirúrgicos e 0,2% de Órtese, Prótese e Materiais especiais e de Ações complementares de atenção à saúde. Produzido um Valor de R\$ 4.108.270,12 (Quatro milhões, cento e oito mil, duzentos e setenta Reais e doze centavos).

No que se refere à produção hospitalar sob gestão Municipal e Dupla a rede apresentou 2.656 (dois mil seiscentos e cinquenta e seis) Procedimentos Hospitalares sendo 29% dos procedimentos clínicos; e 71% dos procedimentos cirúrgicos. Valor Financeiro Produzido R\$ 3.011.261,00 (Três milhões, onze mil, duzentos e sessenta e um reais).

A Secretaria Municipal de Saúde de Parnamirim (SESAD) disponibiliza através do Conselho Municipal de Saúde o presente relatório que se constitui num importante documento para conhecimento dos gastos e ações desenvolvidas pela gestão e, conseqüentemente, para a avaliação da mesma, onde todos poderão contribuir efetivamente para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no Município de Parnamirim.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	8977	8782	17759
5 a 9 anos	8932	9197	18129
10 a 14 anos	10010	9755	19765
15 a 19 anos	10056	10506	20562
20 a 29 anos	22729	23607	46336
30 a 39 anos	21174	23170	44344
40 a 49 anos	16064	17940	34004
50 a 59 anos	11484	12429	23913
60 a 69 anos	4957	6422	11379
70 a 79 anos	1626	2695	4321
80 anos e mais	590	1283	1873
Total	116599	125786	242385

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Parnamirim	4025	4149	3811	3898	3936

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	503	475	523	428	444
II. Neoplasias (tumores)	893	1021	890	951	922
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	37	53	29	48	66
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	175	208	186	161	156
V. Transtornos mentais e comportamentais	142	124	142	160	165
VI. Doenças do sistema nervoso	156	206	195	136	117
VII. Doenças do olho e anexos	35	15	18	27	38
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	12	9	10	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	669	759	437	456	587
X. Doenças do aparelho respiratório	436	708	405	273	337
XI. Doenças do aparelho digestivo	994	822	643	721	653
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	368	269	219	242	266
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	183	205	172	184	226
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	424	384	365	406	429
XV. Gravidez parto e puerpério	2934	3118	2408	2265	2762
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	268	244	228	245	267
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	86	100	100	98	70

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	155	93	161	123	144
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	785	747	803	878	926
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	2	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	143	106	85	114	119
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	9390	9671	8018	7926	8712

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	29	36	44	50	37
II. Neoplasias (tumores)	178	203	217	217	213
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	3	12	6	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	101	115	76	78	78
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	3	5	2	9
VI. Doenças do sistema nervoso	26	40	37	48	36
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	279	297	284	331	293
X. Doenças do aparelho respiratório	71	87	90	102	97
XI. Doenças do aparelho digestivo	52	60	67	61	55
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	5	5	10	6
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	8	7	5	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	26	24	44	41
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	3	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	27	26	30	16	29
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	19	15	14	18
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	7	27	14	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	186	196	226	225	172
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	1013	1134	1170	1225	1115

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/05/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os Dados Demográficos e de Morbimortalidade supracitados são apresentados pelos sistemas de informações do Ministério da Saúde. Considerando que não é possível realizar alterações no sistema, encontra-se anexado o relatório oficial apresentado no 3º quadrimestre de 2018 e não consta o conjunto dos números específicos sobre os índices demográficos e morbimortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	360.121
Atendimento Individual	110.190
Procedimento	75.211
Atendimento Odontológico	29.891

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3169	90989,04	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	2349	2503001,98
04 Procedimentos cirúrgicos	510	14306,76	4971	6123805,26
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	3679	105295,80	7320	8626807,24

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	12098	20132,22
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/09/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	174821	302,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	937220	3978844,92	-	-
03 Procedimentos clínicos	1355037	4306537,55	2352	2505457,39

04 Procedimentos cirúrgicos	24887	870555,10	5353	6340894,97
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	402	-	-	-
Total	2492367	9156239,97	7705	8846352,36

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/09/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2294	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4	-
Total	2298	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 21/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção Ambulatorial de estabelecimentos da Rede Municipal Própria, contratada e de Gestão Dupla por local de Atendimento, grupo e subgrupo do procedimento realizada no município de Parnamirim no período de setembro a dezembro de 2018:

PRODUÇÃO AMBULATORIAL POR GRUPO DE PROCEDIMENTO DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM (RN)	
GRUPO DE PROCEDIMENTO	3º QUADRIMESTRE
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.660
Ações coletivas / individuais em saúde	527
Vigilância em Saúde	1133
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	304.072
Coleta de material	2.404
Diagnóstico em laboratório clínico	270.737
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatológica	1.646
Diagnóstico por radiologia	7.641
Diagnóstico por ultrassonografia	1.765
Diagnóstico por Tomografia	864
Diagnóstico por endoscopia	72
Métodos diagnósticos em especialidades	5.335
Diagnóstico por Teste rápido	13.608
03 Procedimentos Clínicos	313.477
Consultas / Atendimentos / Acompanhamento	296.803
Fisioterapia	3.281
Tratamentos clínicos (especialidades)	330
Tratamento em Nefrologia	7.823
Tratamentos odontológicos	5.240

04 Procedimentos Cirúrgicos	4.725
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, Tecido subcutâneo e mucosa	2.668
Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0
Cirurgia do aparelho da visão	166
Cirurgia do aparelho circulatório	0
Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	0
Cirurgia do sistema osteomuscular	42
Cirurgia do aparelho genitúrio	3
Cirurgia de mama	0
Cirurgia Torácica	0
Cirurgia reparadora	0
Bucomaxilofacial	1.797
Outras Cirurgias	0
Anestesiologia	0
Cirurgia em nefrologia	0
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	0
Coleta e exames para fins de doação de órgãos, Tecidos e Células de Transplante	0
Transplante de Órgãos, Tecidos e Células	0
Acompanhamentos e intercorrências no pré e pós Transplante	0
06 Medicamentos	0
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	0
07 Órteses, próteses e materiais especiais	58
Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0
Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	58
08 Ações Complementares da atenção à saúde	0
Ações relacionadas ao estabelecimento	0
Autorização / Regulação	0
TOTAL	623.992

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	4	0	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	31	31
HOSPITAL GERAL	1	0	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	3	4
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	6	7
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	5	5
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	3	4	58	65

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	51	0	0	51
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	4	1	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	0	1	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	6	0	0	6
PESSOAS FISICAS				
Total	58	4	2	64

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

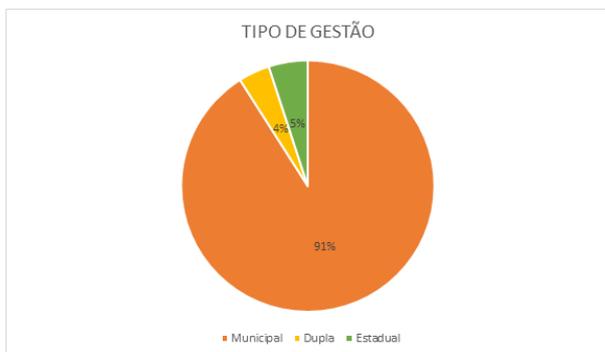
• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede Física de Serviços Públicos de Saúde dispõe de 133 estabelecimentos de saúde conforme informação do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde, considerando os dados referentes ao último quadrimestre de 2018.

Observa-se que os Estabelecimentos de Saúde estão representados da seguinte maneira segundo a gestão:

- Gestão Municipal: 91%.

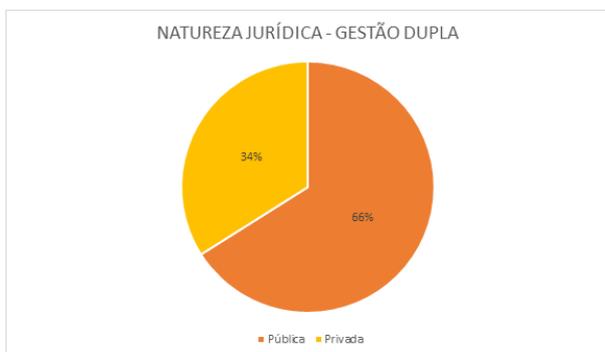
- Gestão Estadual: 05%.
- Gestão Dupla: 04%



NATUREZA JURÍDICA (Gerência)	Total	TIPO DE GESTÃO		
		Municipal	Estadual	Dupla
-	-			
ESTADUAL	15	0	12	3
MUNICIPAL	150	150	0	0
PRIVADA	84	78	0	6
TOTAL	249	228	12	9

Representação da Gestão Dupla:

Gestão Dupla: 66% Gerência Pública. 34% Gerência Privada.



No município de Parnamirim há os seguintes serviços de gestão dupla conforme as respectivas justificativas:

- Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena com 86 leitos existentes cadastrados no SUS (18 leitos de cirurgia Geral, 46 leitos de ortopediatraumatologia, 12 leitos de clínica geral e 10 leitos de UTI Adulto- Tipo II) - Gestão Dupla Regida pelo Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos Nº 013/2016 e Programação Pactuada Integrada - PPI / 2015.
- Clínica / Centro de Especialidade PRORIM Clínica Assistência Nefrológica LTDA, contrato de Prestação de serviços com o Estado do Rio Grande do Norte, atendendo a Alta Complexidade na área da Nefrologia, atendendo usuários residentes em Parnamirim através da Programação Pactuada Integrada - PPI.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	75	87	75	361	331
	Intermediados por outra entidade (08)	5	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	30	15	4	41	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	3	0	2	0	0
	Celetistas (0105)	8	1	10	9	0
	Autônomos (0209, 0210)	58	2	68	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	18	0	2	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	199	50	176	244	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	14	0	10	9	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/10/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	9	185	602	
	Celetistas (0105)	44	131	162	180	
	Informais (09)	0	18	128	156	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	4	24	24	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7.876	10.292	11.187	11.753	
	Informais (09)	0	77	1.191	1.420	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	36	72	60	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	41	72	275	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	5.073	5.472	6.604	8.364	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/10/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria Municipal de Saúde - SESAD possui aproximadamente 2.224 servidores. Ressalta-se que é possível existir uma variação nos dados informados, para mais ou para menos, devido à atualização e alimentação do sistema. A rede de serviços da SESAD está se expandindo, exigindo o ingresso de mais servidores (profissionais de saúde e

profissionais administrativos). Projeta-se a realização de um concurso público para reduzir o déficit de profissionais na rede da SESAD nos anos seguintes.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - 1. Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo as redes assistenciais definindo a Unidade Básica de Saúde, porta de entrada para a Rede de Saúde Pública e ordenadora de Serviços em Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar as unidades básicas de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado, Agenda implantada.	% de Equipes com processo de trabalho reorganizado e agenda implantada/ano.	0			100,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar o processo de trabalho a fim de garantir a melhoria do acesso da população aos serviços de saúde									
2. 29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	Nº de Unidades de Saúde Reformadas/ano.	0			29	8	Número	3,00	37,50
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção e Reforma da estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.									
3. Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com aplicativo do prontuário eletrônico do cidadão implantado.	0			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar Manutenção e Reforma da estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde.									
4. Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			80,00	80,00	Percentual	32,72	40,90
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - Contratar estagiários extracurriculares para auxiliarem tanto no acompanhamento dos beneficiários do Programa como no registro dos dados no E - gestor;									
Ação Nº 3 - Imprimir e enviar às UBS os mapas de acompanhamento disponibilizados pelo E - gestor para que os Agentes Comunitários das UBS possam fazer a busca ativa dos beneficiários do Bolsa família;									
Ação Nº 4 - Imprimir e enviar às UBS o guia sobre como fazer o acompanhamento dos beneficiários e de como preencher o mapa corretamente;									
Ação Nº 5 - Equipar às UBS com: balanças digitais adulto e pediátrica, antropômetro e infantômetro; Criar grupos de acompanhamento e orientação nas Unidades Básicas de Saúde, através das equipes do NASF.									
5. 100% Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	Percentual de Equipes com o programa de controle do Tabagismo/ano implantado.	0			100,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer o Programa de controle do Tabagismo na Atenção Básica.									
6. 100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família- ESF, Estratégia de Saúde Bucal- ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e NASF).									
Ação Nº 2 - Estruturar processo de trabalho das estratégias de saúde da família a fim de ampliar o acesso da população.									
7. 100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	Percentual de pessoas com sobrepeso e obesidade assistidas pela ESF e NASF	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00

Ação Nº 1 - Incrementar a Linha de cuidado á pessoa com sobrepeso e obesidade.									
8. Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	Número de equipes NASF Ampliadas no período de 2018-2021	0			2	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliação do Numero de Equipes do NASF equiparando ao quantitativo preconizado pelo Ministério da Saúde em relação as Equipes da Estratégia de Saúde da Família									
9. 100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionada à saúde pactuadas	0			100,00	100,00	Percentual	66,12	66,12
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações relacionadas ao Programa de Saúde Escolar¿ PSE.									
10. Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde realizando Práticas Integrativas e Complementares do SUS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da estratégia saúde da família e NASF para trabalhar com as práticas integrativas e complementares nas unidades básicas de saúde									
Ação Nº 2 - Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS nas Unidades Básicas de Saúde.									

DIRETRIZ Nº 2 - 2. Fortalecer as Redes de Atenção em saúde prioritárias.

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o cuidado da saúde da mulher, do cuidado primário no pré- natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	Plano Municipal da Rede Cegonha atualizado e Rede implementada e mantida	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter e implementara Rede Cegonha, garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerperio e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida									
2. Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,49	0,44	Razão	0,25	56,81
Ação Nº 1 - Ampliar a coleta de preventivos de Câncer de colo uterino nas mulheres, de 25 anos a 64 anos									
3. Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,35	0,31	Razão	0,19	61,29
Ação Nº 1 - Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres de 40 a69 anos cadastradas nas UBS									
OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar a Rede de Saúde Mental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS

1. Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	CAPS AD III Habilitado pelo MS	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar a Atenção integral à saúde mental da população em serviços extra hospitalares.									
Ação Nº 2 - Habilitar o CAPS AD III 24 horas									
2. 3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	Nº de CAPS funcionando no Município	0			3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar e manter a Rede de Saúde Mental.									
Ação Nº 2 - Realizar matriciamento e apoiar a atenção básica no que se refere ao cuidado compartilhado, ampliando e fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial.									
Ação Nº 3 - Manter a população informada sobre o pleno acesso aos serviços de saúde mental, nas modalidades existentes no município, promovendo conhecimento, educação e saúde.									
3. Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	Número de leitos disponibilizados no hospital geral na Atenção à crise.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Leitos Psiquiátricos no hospital geral.									
4. 100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	Percentual de Equipes participando no processo de atividades desempenhadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Promover cuidados em saúde para o público AD e Pessoas com transtorno mental em articulação com Atenção Básica.									
Ação Nº 2 - Supervisionar e capacitar as equipes da atenção básica, serviços e programas de saúde mental.									
Ação Nº 3 - Realizar ações de saúde mental promovidas uma vez ao mês pela Rede de Atenção Psicossocial nos espaços públicos conforme agenda integrada									
5. Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial organizado	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer aos usuários do CAPS atendimento Psiquiátrico qualificado aumentando em 1 turno para atender a toda demanda									
6. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.									
7. Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	Nº de Unidades de Acolhimento habilitadas e implantadas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o Acolhimento para pessoas com necessidades decorrentes do uso de Crack, Álcool e Outras Drogas (Unidade de Acolhimento), no componente de atenção residencial de caráter transitório da Rede de Atenção Psicossocial.									
8. Atividades externas com veículo disponível.	Disponibilização de Veículo para as atividades	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir veículo para o apoio aos usuários que não tem condições físicas de virem ao serviço, busca ativa, realização de visitas domiciliares, visitas institucionais, participação dos trabalhadores nas reuniões de redes sócios assistenciais.									
Ação Nº 2 - Eventos de educação permanente em outros municípios, assim como para realização do apoio matricial, entre outras atividades na comunidade.									

Ação Nº 3 - Garantir o pleno acesso aos usuários que por questões excepcionais e limitações físicas e psicológicas estão impossibilitados de comparecer ao serviço de saúde mental.

OBJETIVO Nº 2.3 - Ampliar o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	Centro Especializado em Reabilitação tipo III Habilitado e implantado	0			1	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso dos usuários Referenciados aos serviços da Rede de Atenção à Reabilitação, Ampliar o quadro de profissionais conforme necessidade da demanda identificada

Ação Nº 2 - Reorganização do Funcionamento do CER Tipo III

Ação Nº 3 - Contratar equipe multiprofissional devidamente qualificada capacitada para a prestação de assistência especializada para pessoas com deficiência, conforme Portaria/MS Nº 835, de 25 de abril de 2012.

2. Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	Número de Pactuações atualizadas/ano.	Número			8	2	Número	0	0
--	---------------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Ajustar a Pactuação Programada Integrada à PPI conforme as necessidades

3. Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	Número de equipamentos adquiridos e serviços contratados	Número			10,00	10,00	Percentual	0	0
--	--	--------	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Aquisição e Manutenção de Equipamentos

4. Promover a socialização das ações do CER	Número de atividades educativas realizadas	Número			8	2	Número	0	0
---	--	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Promoção de atividades educativas aos usuários, incluindo a articulação com escola, família e demais instituições sociais;

OBJETIVO Nº 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabete Mellitus e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	Proporção de portadores de Hipertensão arteriais sistêmicos cadastrados e estratificados conforme risco	0			100,00	25,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0

Ação Nº 1 - Estruturar atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde

2. 100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	Proporção de portadores de Diabetes Mellitus cadastrados	0			100,00	25,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
--	--	---	--	--	--------	-------	-----------	---	---

Ação Nº 1 - Estruturar a atenção aos portadores de Diabete de acordo com os estratos de risco conforme as diretrizes Nacionais e amplificar a promoção à saúde.

3. 80% das UBS com acesso ao Telessaúde	Percentual de UBS com acesso ao Telessaúde	0			80,00	20,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
---	--	---	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação Nº 1 - Disponibilizar os atendimentos da atenção especializada através da ferramenta Telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes/ou idosas

Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da estratégia saúde da família no telessaúde

4. 80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	Percentual de UBS que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	0			80,00	20,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: Apoio ao autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras.									
Ação Nº 2 - implantação do fluxograma do atendimento ao paciente na linha de cuidado as doenças crônicas (obesidade, hipertensão, diabéticos, neoplasia, renal, E a obesidade)									
Ação Nº 3 - Capacitar estratégia saúde da família e os agentes comunitários de saúde									
5. Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	Percentual de Unidades Básicas com Caderneta do Idoso implantada	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar o uso da caderneta do idoso nas ESF em 25% do município.									
Ação Nº 2 - Plataforma digital para tomada de decisões, monitoramento e promoção do envelhecimento ativo									
Ação Nº 3 - Promover a melhoria das condições de saúde do idoso e da rede de atenção ao idoso									
6. Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	Percentual de usuários hipertensos e Diabéticos cadastrados e acompanhados nas Unidades da Rede Municipal	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos									
OBJETIVO Nº 2.5 - Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	Número de equipes de Saúde Bucal implantadas.	0			32	8	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de Saúde Bucal.									
2. Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	Percentual de atendimentos por especialidades realizadas pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO).	0			10,00	10,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter e ampliar o número de atendimento no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades.									
Ação Nº 2 - Qualificar os profissionais da rede básica, para que os mesmos se capacitem em fazer os procedimentos básicos com os pacientes especiais, e adquiram sensibilidade de referência no caso da necessidade dos mesmos.									
Ação Nº 3 - Estruturar com forma profissional e insumos, o atendimento em âmbito hospitalar, para realizar nesses pacientes									
3. Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	Número de Unidade 24:00 horas com atendimento de urgência odontológica odontológico	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h.									
4. 100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	Percentual de UBS que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS.									

5. 01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reestruturar e reativar o Laboratório Regional de Prótese Dentária									
Ação Nº 2 - Reativar o laboratório de prótese dentaria, e qualificar os profissionais, para referenciar esses atendimentos no CEO									
OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar e ampliar os serviços da Saúde Prisional.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária implantado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir, implantar o protocolo de funcionamento da Atenção integral à saúde da população carcerária.									
Ação Nº 2 - Implantar e implementar o protocolo municipal da atenção integral á saúde da população carcerária									
2. 2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	Numero de ações/ano, relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parceria com organismos afins para execução de ações relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.									
3. 100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	Percentual de Unidades Prisionais com atendimentos em saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar atendimento organizado e de qualidade.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar atendimento organizado e referenciado na rede serviços de saúde para 70% da população carcerária dos presídios localizados no município.									
DIRETRIZ Nº 3 - 3. Promoção a saúde como premissa para uma melhor qualidade de vida.									

OBJETIVO Nº 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade Implantada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir a política municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade.									
2. Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Grupos formados	0			100,00	25,00	Percentual	25,00	100,00
Ação Nº 1 - Formar grupos operativos no cuidado a saúde na Atenção Primária.									
3. Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Prática de terapia comunitária implantada	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Contribuir para a redefinição da prática médica, através da valorização dos saberes e práticas dos sujeitos usualmente desconsiderados devido à sua origem popular.									
4. Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e implementar e com prioridade a execução da PolíticaMunicipal de Promoção à Saúde,assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Pr									

DIRETRIZ Nº 4 - 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.**OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar a rede de atenção as urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	Percentual de profissionais das equipes das Unidades Básicas capacitados para atender as pequenas Urgências..	0			100,00	25,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes das Unidades Básicas de Saúde para atender as pequenas urgências.									
2. Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	Percentual de atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel.									

3. Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	Percentual de atendimentos de urgência e emergência realizados em relação ao ano anterior	0			60,00	15,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar e Implementar o fluxo da rede de urgência e emergência na UPA e pronto socorro na Unidade Márcio Marinho e UPA Maria Nazaré Silva dos Santos e Salas de Estabilização.									
Ação Nº 2 - Habilitando a UPA e pronto socorro da Unidade Márcio Marinho									
4. Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	Protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos implantados.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração e implantação de protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimentos administrativos									
5. 30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano nos Hospitais Regionais de Referência.	0			30	10	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação a oferta de leitos de retaguarda anualmente.									
6. 10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	Total de leitos de UTI ampliados ao ano no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	0			10	5	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Junto ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte viabilizar a ampliação d a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensivo UTI.									
7. Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	Percentual dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento à UPA do município									
8. Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, criado e alimentado regularmente	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde SMS, nos Conselhos de Saúde, Nas UNIDADES de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento -UPA									

DIRETRIZ Nº 5 - 5. Organização da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Especializada Média e Alta Complexidade.

OBJETIVO Nº 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	Protocolos divulgados em meios digitais, impressos e demais meios de divulgação.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Divulgar entre a população e os usuários do SUS os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde à SUS, com a finalidade de qualificar o uso da população nos serviços referenciados.									
Ação Nº 2 - Qualificando a execução dos serviços e diminuindo a demanda reprimida e desperdícios em procedimentos desnecessários.									

2. 100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	0			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada									
3. 04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	Número de relatórios elaborados/ano.	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico									
4. No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	Percentual de aumento no volume da produção em relação ao ano anterior.	0			15,00	4,00	Percentual	4,50	100,00
Ação Nº 1 - Manter e ampliar os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.									
Ação Nº 2 - Contratar Serviços complementares de Saúde por especialidade conforme necessidade.									
5. Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada realizado	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar avaliações dos serviços da rede especializada.									
Ação Nº 2 - Realizar o Controle, avaliação, monitoramento dos serviços da rede especializada.									
6. Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	Numero de Capacitações realizadas/ano	0			8	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores das unidades da atenção para melhorar e qualificar o acolhimento ao usuário									
7. Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo assinado pelos gestores	0			12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Monitorar a contratualização do hospital sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo									
Ação Nº 2 - Elaboração do Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo									
8. Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	Linha de cuidado da rede de oncologia do município implantado	0			1	0	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar a linha de cuidado da rede de oncologia do município									
9. Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz implantada.	0			1	0	Número		
Ação Nº 1 - Implantar o Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.									
10. Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	Linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade mantida e ampliada	0			1	1	Número		
Ação Nº 1 - Manter e ampliar a linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade.									

DIRETRIZ Nº 6 - 6. Regulação, controle, avaliação e auditoria do sistema municipal de saúde
OBJETIVO Nº 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias									
2. Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	Número de Estudos de dimensionamento de leitos de UTI realizado.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudos para dimensionar a necessidade de leitos de UTI no Município.									
Ação Nº 2 - Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital.									
3. Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	Numero de Estudo realizado para avaliar a utilização dos leitos por hospital	0			2	1	Número		
Ação Nº 1 - Realizar estudo da utilização dos leitos por hospital.									
4. Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	Percentual de avaliações Realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Avaliar e controlar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS									
Ação Nº 2 - Avaliar a necessidade de contratação de serviços complementares de Saúde por especialidade									
5. Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	0			100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento.									
6. 100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	Percentual de processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados									

7. 01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal.									
8. Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	Percentual de serviços auditados	0			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços.									
9. 100% dos serviços Priorizados monitorados.	Percentual de serviços priorizados monitorados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados									
10. Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços	Percentual de aumento de acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior	Percentual			5,00	5,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
DIRETRIZ Nº 7.1 - Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Ambiental (Parnamirim/RN sem Aedes), Zoonoses e Saúde do Trabalhador;									
firmado entre ente público									
OBJETIVO Nº 7.2 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito									
Ação Nº 1 - Ampliar em 5% ao ano o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar em relação ao resultado alcançado no ano anterior	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			8	8	Número	2,00	25,00
Ação Nº 1 - Mapear e intensificar as ações nas áreas em que os índices de infestação foram elevadas. Ações intersectoriais nas áreas cujo os índices foram elevadas.									
2. Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	Percentual de infestação do Aedes aegypti no município.	0			1,00	1,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Palestras nas escolas, fábricas e instituições									
Ação Nº 2 - Instituir ampla campanha educativa e de conscientização a população sobre prevenção da Dengue, minimizando o risco de Dengue no município. Realizar parcerias e apoio dos meios de comunicação (rádio, jornais, TV). É Promover anualmente o dia D da DENG									
OBJETIVO Nº 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			95,00	95,00	Proporção	73,33	73,33
Ação Nº 1 - Abrir as salas de vacina todos os dias da semana									
Ação Nº 2 - Monitorar o avanço mensal das coberturas de cada vacina para detectar oportunamente baixas coberturas, possibilitando a identificação de possíveis fatores responsáveis por essa situação, com o objetivo de adotar medidas para revertê-la.									
Ação Nº 3 - Disponibilizar as vacinas na rede de serviços locais, Adquirir uma rede de frios, para estoque e distribuição de imunobiológicos; Instalar internet em todas as salas de vacina;									
2. 100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	Percentual de ações conforme meta pactuada no PAVS realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar as ações de Vigilância Sanitária conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária(PAVS).									
3. 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual de 100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.									
Ação Nº 2 - Ações educativas e repasse das informações de raiva para a população, assim como sobre procedimentos de coleta dos animais suspeitos									
4. 8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	Número de atividades realizadas/ano.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Inspeção ambiental em conjunto com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, trabalho de desratização nas residências nas áreas de risco									
Ação Nº 2 - Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose.									
5. 100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	Percentual de ações realizadas de acordo com a demanda.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose.									
6. 35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Proporção	30,00	85,71
Ação Nº 2 - Coletas das amostras de água de instituições municipais como, escolas, creches e presídios.									

Ação Nº 1 - Realizar coletas e encaminhar para o nível Estadual as amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA.									
7. Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	0			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Política de Saúde do trabalhador.									
OBJETIVO Nº 7.3 - Realizar Ação contínua da vigilância à saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	Percentual de recém-nascidos com fatores de risco classificado	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Classificar recém-nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos.									
2. 100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	Percentual das Declarações de óbitos e Declarações de Nascidos Vivos (DNV) ocorridos em Parnamirim/RN inseridas nos Bancos de informações nacionais no prazo de 60 dias após ocorrência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Controle do recebimento e entrega da Declaração de Nascidos Vivos, fichas de notificação compulsória, fichas de investigação de doenças/agravos e óbitos.									
Ação Nº 2 - Inseridas Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais(SINASC e SIM).									
3. 100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	Taxa de mortalidade infantil	0			100,00	100,00	Percentual	33,00	0,33
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis.									
Ação Nº 2 - Realizar busca direcionada dos óbitos através mídias sociais, IML, SVO, Hospital Deoclécio,UPA, UBS, visitar domiciliar e através de investigações dos óbitos.									
4. 100% dos óbitos maternos investigados.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100,00	Percentual	69,23	69,23
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos maternos.									
Ação Nº 2 - Realizar busca direcionada dos óbitos através mídias sociais, IML, SVO, Hospital Deoclécio,UPA, UBS, visitar domiciliar e através de investigações dos óbitos.									
5. 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	0			90,00	90,00	Proporção	62,00	0
Ação Nº 1 - Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos de mulheres em idade fértil.									
Ação Nº 2 - Realizar busca direcionada dos óbitos através mídias sociais, IML, SVO, Hospital Deoclécio,UPA, UBS, visitar domiciliar e através de investigações dos óbitos.									
6. 100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	Percentual dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados/ano.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitorar TRIMESTRALMENTE os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde.									

7. 100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	Proporção de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar rodas de conversa para orientações;									
Ação Nº 2 - Distribuição dos insumos de prevenção (camisinhas, gel lubrificante, material informativo, etc.)									
Ação Nº 3 - Realização de teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatites B e C.									
Ação Nº 4 - Realizar teste em casos novos de Tuberculose e população residente.									
8. 90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	Proporção de contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	0			90,00	90,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar exame de contatos de casos novos de Hanseníase.									
9. 100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	Percentual de contatos intra- domiciliare dos casos novos de hanseníase investigados.	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase.									
10. 100% dos casos de Violência analisados.	Percentual de casos analisados.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde.									
11. 90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento dos pacientes soro positivos em tratamento com CD4+ > 350 para realização de vacinas.									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento antirretroviral pessoas com diagnóstico de HIV									
12. 90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	0			90,00	90,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (<que50cópias/ml).									
13. 100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com tratamento para Sífilis implantado	0			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Implantar o tratamento para Sífilis nas Unidade Básicas de Saúde.									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização dos exames (Teste Rápido, VDRL, FTA-ABS etc.) no 1º e 3º trimestre de gravidez para gestantes									
14. 52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	Alimentação regular do SINAN.	0			52	52	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a notificação de todas as doenças e agravos a saúde que estão contempladas na lista de doenças e agravos e notificação compulsória.									
15. Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis implantado e Mantido.	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis.									
16. 8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	Número de relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados/ano	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde.									

17. Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	Comitê de mortalidade materna e infantil implementado e mantido	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar o comitê de mortalidade materna e infantil incluindo a ação de investigação de transmissão vertical do HIV e Sífilis.									
18. Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	Protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantados	0			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implantar os protocolos de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado.									
19. Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	Numero de capacitações realizadas por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de educação permanente para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.									

DIRETRIZ Nº 8 - 8. Gestão de pessoas e Educação Permanente em Saúde

OBJETIVO Nº 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde instituído e mantido	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.									
2. 1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde(promoção em saúde).	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ações para amenizar o desconforto provocado por dores musculares, causadas por tensão e estresse									
Ação Nº 2 - Palestra de orientação quanto às posturas adequadas para as diversas tarefas do dia a dia.									
Ação Nº 3 - Promover maior conscientização corporal e relaxamento dos pontos de tensão.									
Ação Nº 4 - Incluir atendimento continuado com a equipe multidisciplinar									
3. Criação do Núcleo de Educação Permanente.	Política Municipal de Educação Permanente implementada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o plano municipal de educação permanente.									
Ação Nº 2 - Implementar Política Municipal de Educação Permanente									
4. 4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	Plano de ações de integração ensino- serviço implementadas.	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Implementar plano de ações de integração ensino- serviço com vistas adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação									

5. 8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	Número de temas/desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada/ano.	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde.									
Ação Nº 2 - Capacitação de diferentes temas/desempenhos.									
6. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.									
7. Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS implantado.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantação do Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde e PCCS									
8. Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	Mesa de Negociação permanente implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.									
9. Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	Sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal estruturado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal.									
10. Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Concurso Público realizado de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município									
11. 1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	Estudo de dimensionamento da contínuo.	Número			1	0	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar estudo de dimensionamento da rede Municipal de Saúde Conforme as necessidades estruturais.									

DIRETRIZ Nº 9 - 9. Participação da sociedade e Controle Social.

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	Funcionamento adequado do Conselho	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir autonomia administrativa para o pleno funcionamento do Conselho de Saúde, dotação orçamentária, autonomia financeira e organização da secretaria-executiva com a necessária infraestrutura e apoio técnico									

2. Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	VII Conferência Realizada.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais e Municipais).									
3. Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	Número de capacitações realizadas para conselheiros de saúde	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os conselheiros de saúde locais e municipais de saúde sobre a políticas públicas municipais com foco na gestão da Autarquia Municipal de Saúde, fortalecendo a participação da comunidade e estimular a criação e organização de Conselho									
4. Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	Nº de Divulgações Anuais realizadas sobre ações e serviços de saúde no Portal da Transparência.	0			12	12	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população.									
5. Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	Nº de Conselhos Distritais formados e em funcionamento	0			6	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar Conselho Distrital para fortalecimento da Participação Popular e Atuação mais efetiva do CMS.									
6. Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	Apoio realizado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Sociais promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Regional, Municipal, Estadual e Nacional).									
7. Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	Nº de Mecanismos de Comunicação criados e em funcionamento	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Criar mecanismos de comunicação para a sociedade em geral, para socializar as deliberações do Conselho Municipal de Saúde									
Ação Nº 2 - informações sobre a saúde pública do município para a população geral, das diferentes fontes de financiamento da saúde municipal, dos recursos repassados, assim como a responsabilidade tripartite.									
OBJETIVO Nº 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ouvidoria da SESAD Implementada.	Implementação da Ouvidoria Municipal realizada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implementar a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo.									
2. Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	Número de relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano elaborados.	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde à SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão.									
3. Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	0			80,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Expandir a Ouvidoria para a Atenção Primária à Saúde -APS.									
4. Responder no mínimo 95% das manifestações	Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	0			95,00	95,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido.									

5. 100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	Percentual de Atendimento das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adquirir material de divulgação a Ouvidoria para usuários.									

DIRETRIZ Nº 10 - 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações sejam eficientes, efetivos e oportunos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano	0			100,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os custos de cada ponto de atenção.									
2. 100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo/ano.	0			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local.									
3. Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	Percentual de usuários portadores de Patologias cadastrados nos Programas especiais.	0			100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Atualizar o cadastramento dos usuários portadores de Patologias nos Programas especiais									
4. Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME - pactuação CIB	Percentual de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME - pactuação CIB disponibilizado pela Assistência Farmacêutica	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar abastecimento Regular dos medicamentos conforme REMUME									
5. 8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	0			8	2	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários									
6. 16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	Numero de parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.	0			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de parcerias, cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contra atualização do serviço complementar pelo privado.									
7. 1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	Numero de ações de modernização ao ano	0			4	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Ampliar a modernização de todos os serviços de saúde.								
8. 4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	Número de unidades de Saúde construídos	0			4	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Construir Unidades de Saúde se fizer necessidade.								
9. 1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	Numero de Ampliação da Estrutura física da rede de saúde realizada	0			4	1	Número	0 0
Ação Nº 1 - Realizar investimentos contínuos, conforme surgirem os recursos disponíveis, através de projetos, convênios, repasse fundo a fundo e emendas.								
10. Portal da SMS atualizado.	Portal da SMS Atualizado.	Número			1	1	Número	1,00 100,00
Ação Nº 1 - Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde e SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores								
11. 29 Unidades de Saúde Reformadas	Número de Reformas e Ampliações realizadas.	Número			29	0	Número	3,00 10,34
Ação Nº 1 - Reformar e Ampliar as Unidades de Saúde que estiverem subdimensionadas.								
12. Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	Monitoramento das ações da Atenção Básica	Número			1	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
Ação Nº 1 - Garantir custeio e o incremento para funcionamento das Unidades de Atenção Básica.								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0	0
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	0
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	0
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	25,00	0,00
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	1	1
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	0	0
	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	8	0
	Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0	0
	Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	0,00
	100% dos equipamentos com monitoramento dos custos.	60,00	0,00
	Ouvidoria da SESAD Implementada.	0	0
	Assegurar o funcionamento do Conselho e as ações de controle social, realizando a aquisição de materiais, equipamentos e infraestrutura física.	1	1
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	0
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	1	1
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	50,00	0,00
	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	100,00	100,00
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	25,00	25,00

2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	2
Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	0,00
100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	25,00	0,00
Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	2	0
3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	3
29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	8	3
100% dos equipamentos com adequação de cotas de insumos.	80,00	0,00
Produzir 3 relatórios gerenciais com informações estratégicas da Ouvidoria Municipal por ano	3	0
Realizar a VII Conferência Municipal de Saúde	0	0
Criação do Núcleo de Educação Permanente.	1	0
Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	1	
04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	1	0
Ampliar em 60% a oferta do número de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	0,00
Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	25,00	0,00
100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	100,00
Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	
80% das UBS com acesso ao Telessaúde	20,00	0,00
Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00	0,00
Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	1	0
Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	0,31	0,19
Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	0,00
Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	100,00	0,00
Contemplar 80% dos equipamentos da Atenção Primária no final do quadriênio	20,00	0,00
Realizar, no mínimo, uma capacitação por ano, aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel.	1	0
4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	
Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	90,00	0,00
No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	4,00	4,50
Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	1	1
Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	1
100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	25,00	0,00
80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	20,00	0,00
Promover a socialização das ações do CER	2	0
100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	0,00
Manter 80% ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde	80,00	32,72
Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00	0,00
Responder no mínimo 95% das manifestações	95,00	0,00
Divulgar mensalmente na mídia as ações e serviços ofertados a população	12	
8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	2

Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	100,00	70,00
Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	1
30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	10	
01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	1	0
Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	25,00	0,00
Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	100,00
8 campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários sendo 02 por ano	2	
100% das solicitações oriundas da Ouvidoria Itinerante e dos equipamentos da Rede SUS Municipal.	100,00	0,00
Criar 6 conselhos distritais para fortalecimento da participação popular	0	0
Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	1	0
100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00	0,00
Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	1
10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	5	
Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	25,00	0,00
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	0	0
100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	100,00	100,00
16 parcerias, contratos e cooperações técnicas e financeiras entre entes públicos, convênio entre entes filantrópicos e públicos, contratualização do serviço complementar privado.pelos 4 anos de vigência do plano.	4	0
Apoio realizado de acordo com disponibilidade financeira	100,00	0,00
Implantação o Plano de Cargo, Carreiras e Salários, dos Profissionais da Saúde PCCS.	1	0
01 estudo avaliativo quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal realizado/ano.	1	1
Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	3	1
Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	100,00	0,00
Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil para pacientes droga ditos.	0	0
100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	25,00	25,00
1 ação de modernização de todos os serviços de saúde.	1	0
Realizar divulgação em mídias sobre atuação, agendas de reuniões do CMS e Criação de um site para o conselho.	1	
Implantar Mesa de Negociação Permanente em Saúde.	1	0
Desencadeamento de processos de auditoria em 100% dos serviços.	25,00	0,00
Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	
Criar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SESAD, com o objetivo de divulgar informações da Saúde a população	1	1
Atividades externas com veículo disponível.	100,00	100,00
Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	0
4 Unidades Básicas de Saúde com sedes próprias	1	
Estruturar sistema de informações, contendo banco de dados dos trabalhadores do SUS municipal	1	0
100% dos serviços Priorizados monitorados.	100,00	0,00
Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00	66,12
1 (uma) ação Ampliação da Estrutura física da rede de saúde por ano.	1	0

	Realizar 01 concurso público de acordo com a necessidade de ampliação dos quadros funcionais da área da Saúde do município.	0	0
	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	0,00
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1	
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Portal da SMS atualizado.	1	1
	1 (UM) Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado	0	1
	29 Unidades de Saúde Reformadas	0	3
	Aplicar os incrementos alcançados através de projetos e emendas parlamentares na Atenção Básica	1	
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	0,00
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00	0,00
	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	2	2
301 - Atenção Básica	100% das Equipes de Estratégia Saúde da Família com processo de trabalho reorganizado, Agenda implantada.	70,00	70,00
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	0
	Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde para o Município de Parnamirim/RN, foco no aumento da prevenção e diminuição dos agravos de casos de baixa complexidade	1	1
	Implantar Protocolo de funcionamento da Atenção Integral a saúde da população carcerária	0	0
	Implantar 32 equipes de Saúde Bucal.	8	0
	100% dos Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica cadastrados e estratificados conforme risco	25,00	0,00
	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0	
	1 atividade de Promoção de saúde para os servidores ao ano.	1	0
	Implantar/implementar grupos operativos para adoção de hábitos de vida saudável em 100% das unidades básicas de saúde.	25,00	25,00
	2 ações/ano relacionadas ao HIV/AIDS contempladas no Plano Estadual de Saúde nos Presídios, em referência ao atendimento à população carcerária/confinada.	2	2
	100% dos usuários com Diabetes Mellitus cadastrados	25,00	0,00
	Ampliar a oferta de Exame citopatológico a população feminina de 25 a 64 a cada ano.	0,44	0,25
	29 Unidades de Saúde Reformadas até 2021.	8	3
	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	70,00	0,00
	Implantar a prática da terapia comunitária enquanto política institucional em 100% das Unidades Básicas de Saúde	25,00	0,00
	100% das Unidades Prisionais com atendimentos em saúde	100,00	100,00
	80% das UBS com acesso ao Telessaúde	20,00	0,00
	Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00	0,00
	Ampliar a oferta de Exame de Mamografia de rastreamento nas mulheres de 40 a 69 anos realizada.	0,31	0,19
	4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	
	Política Municipal de Promoção à Saúde implantada.	1	1
	100% das UBS realizando ações de prevenção e diagnóstico de câncer de boca	25,00	0,00

	80% UBS com ações de cuidado apoiado às condições crônicas	20,00	0,00
	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	0,00
	Manter 80%ou mais dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família acompanhados nas condicionalidades da Saúde	80,00	32,72
	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00	0,00
	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	2
	Implantar em 100% das Unidades Básicas a Caderneta do Idoso.	25,00	0,00
	100%Unidades Básicas de Saúde com o Programa de Controle do Tabagismo implantado.	60,00	0,00
	100% das Equipes estratégicas da APS mínima mantidas.	100,00	100,00
	100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00	0,00
	Garantir o acesso e a integralidade da atenção a 100% dos pacientes com hipertensão e diabetes cadastrados e acompanhados nas unidades da rede municipal, respeitando os critérios definidos em protocolos específicos quando referenciados para cuidados especializados.	25,00	0,00
	100% das pessoas com sobrepeso e obesidade Residentes em Parnamirim assistidas pela ESF e NASF	25,00	25,00
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	100,00	0,00
	Ampliação de 02 Equipes de NASF até 2021	0	0
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	90,00	0,00
	100% de cobertura de Metas Pactuadas nos equipamentos de educação inscritos no PSE.	100,00	66,12
	Estimular, acompanhar e coordenar a implantação e implementação das Práticas Integrativas e Complementares do SUS, em 100% das Unidades Básicas de Saúde.	100,00	100,00
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1	
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	90,00	0,00
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	2	
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Atualizar anualmente o Plano municipal de ações da Rede Cegonha.	0	
	Realizar 1 (uma) auditoria por Semestre nos pontos de atenção a saúde conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal	2	0
	Criar e implantar Protocolos Clínicos e de Regulação do Acesso e divulgar em todas as formas de mídias.	1	0
	Capacitar 100% dos profissionais das equipes das Unidades Básicas para atender as pequenas Urgências	25,00	0,00
	Habilitar/Implantar e manter os serviços do Centro Especializado em Reabilitação Tipo III Físico, Auditivo e Visual;	0	0
	Fortalecer a rede de saúde mental com ênfase na dependência de álcool e outras drogas, por meio do apoio a 100% dos CAPS habilitados no município, com monitoramento e avaliação	100,00	0,00
	3 Centros de Atenção Psicossocial na Rede de Saúde Mental implementada e mantida.	3	3
	Um estudo realizado a cada dois anos para dimensionamento de leitos de UTI no município.	1	1
	100% dos serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado.	50,00	0,00
	Garantir acesso a 100% o atendimento às urgências como componente primordial na atenção pré-hospitalar móvel. SAMU 192 Metropolitano.	100,00	100,00
	Ampliar em 10% a cada ano o número de atendimentos das especialidades do Centro de Especialidades Odontológicas CEO	10,00	0,00
	Atualizar e monitorar a Pactuação Programada Integrada.	2	0
	Implantar 4 leitos psiquiátricos no hospital Geral para em 4 anos.	1	0
	Um estudo realizado a cada dois anos para avaliar a utilização dos leitos por hospital.	1	
	04 relatórios elaborados e divulgados com informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados	1	0

	Ampliar em 60% a oferta do numero de atendimentos de urgências e emergências com ampliação do quadro de profissionais qualificados	15,00	0,00
	Manter 1 (um) serviços de referência em urgência odontológica funcionando	1	
	Ampliar em 10% a cada ano a oferta de procedimentos de diagnósticos, principalmente para atender os casos prioritários.	10,00	0,00
	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00	0,00
	Acompanhamento realizado continuamente em 90% dos estabelecimentos de saúde contratados.	90,00	0,00
	No acumulado dos 4 anos ampliar em 15% os atendimentos das Policlínicas especializadas e procedimentos de diagnósticos de média complexidade.	4,00	4,50
	Implantar protocolo de atendimento clínico, classificação de risco e procedimento administrativos.	1	1
	Promover a socialização das ações do CER	2	0
	100% das Equipes da Atenção Básica participando do processo de atividades desempenhadas no cuidado em Saúde para o público AD e pessoas com transtorno mental	100,00	0,00
	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	2
	Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados em 100% dos serviços de saúde priorizados.	100,00	70,00
	Realizar 01 Relatório quadrimestral de Monitoramento dos Serviços da Rede Especializada	3	1
	30 leitos de Retaguarda implantados nos Hospitais Regionais (7ª região de Saúde) em quatro anos.	10	
	01 (um) Laboratório Regional de Prótese Dentária, reestruturado e reativado	1	0
	Reorganizar o Fluxo de atendimento Assistencial nos Centros de Atenção psicossocial	100,00	100,00
	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Adulto para pacientes droga ditos.	0	0
	100% dos processos demandados de habilitação de serviços no SUS instruídos e encaminhados.	100,00	0,00
	Realizar 2 capacitações/ano para qualificar o acolhimento ao usuário	2	1
	10 leitos de UTI implantados em dois anos no Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena.	5	
	Implantar e manter 1 Unidade de Acolhimento Infante-juvenil para pacientes droga ditos.	0	0
	Monitorar a contratualização do hospital Deoclécio Marques sob gerência estadual a partir da definição de metas fixadas em Protocolo de Cooperação entre Entes Públicos e Plano Operativo.	3	1
	Monitorar 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares, ocorridos na UPA.	100,00	0,00
	Atividades externas com veículo disponível.	100,00	100,00
	Implantação da linha de cuidado de oncologia do município.	0	
	Implantação de um Núcleo de Prevenção a Violência e Cultura de Paz.	0	
	Manutenção e ampliação da linha de cuidado a pessoa com sobre peso e Obesidade	1	
	Realizar a atualização da Pactuação Programada Integrada - PPI, e ordenar o fluxo de atendimento ao usuário do SUS garantindo o acesso aos Serviços de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, buscando a complementaridade de serviços de saúde com instituições privadas com ou sem fins lucrativos utilizando os seguintes instrumentos: convênio, firmado entre ente público e a instituição privada sem fins lucrativos, quando houver interesse comum em firmar parceria em prol da prestação de serviços assistenciais à saúde; contrato administrativo, firmado entre ente público e instituições privadas com ou sem fins lucrativos	5,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologias, cadastrados nos programas especiais.	100,00	0,00
	Disponibilizar 100% de medicamentos do elenco básico, conforme REMUME -pactuação CIB	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	100% de ações realizadas conforme meta pactuada no Plano de Ação de Vigilância Sanitária PAVS.	100,00	0,00
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	100,00	0,00
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	8 LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti) realizados ao ano.	8	2
	100% dos nascidos vivos classificados de acordo com fatores de risco.	100,00	0,00
	Alcançar o Proporção de 95% de cobertura Vacinal preconizada de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos (Penta valente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose).	95,00	73,33

	Manter o percentual de Infestação do Aedes aegypti no município menor que 1%.	1,00	0,00
	100% das DNV e DO inseridas nos bancos de informações nacionais, no prazo de 60 dias.	100,00	100,00
	100% das amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município encaminhadas.	100,00	0,00
	100% dos óbitos infantis investigados e analisados.	100,00	33,00
	4 Planos de ações de integração ensino- serviço implementadas.	1	
	100% dos óbitos maternos investigados.	100,00	69,23
	8 atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose realizadas.	2	2
	8 diferentes temas/desempenhos com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde incluídos no Programa de capacitação continuada/ano	2	2
	90% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados	90,00	62,00
	100% da demanda das ações de vigilância de doadores nas áreas de maior risco à leptospirose	100,00	0,00
	35% das amostras preconizadas no plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	35,00	30,00
	100% dos livros de registros de sintomáticos respiratórios das Unidades Básicas de Saúde monitorados.	100,00	0,00
	Notificar e Investigar 100% dos agravos referentes à saúde do trabalhador.	100,00	0,00
	100% de teste rápido HIV/SÍFILIS/Hepatites B e C. Em casos novos de Tuberculose e população residente.	100,00	0,00
	90% dos contatos de casos novos de Hanseníase examinados.	90,00	0,00
	100% de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados	100,00	0,00
	100% dos casos de Violência analisados.	100,00	0,00
	90% das pessoas com Diagnóstico de HIV em tratamento	90,00	0,00
	90% pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável	90,00	0,00
	100% de Unidade Básicas de Saúde de tratamento para Sífilis implantado.	100,00	0,00
	52 semanas alimentadas no SINAN anualmente.	52	
	Implantar/Manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis	1	
	Implementar e Manter o comitê de mortalidade materna e infantil atuante.	1	
	Um protocolo de Atenção as ISTs/Hepatites Virais com vista a estruturação do cuidado. implantado.	1	
	Realizar pelo menos 02 capacitações por ano para os profissionais envolvidos na rede de cuidado a ISTs/AIDS/Hepatites Virais no tocante prevenção, diagnóstico, tratamento, segmento e vigilância epidemiológica.	2	2
306 - Alimentação e Nutrição	8 relatórios monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nos Postos de Saúde elaborados	2	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	58.076.200,00	22.650.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	80.726.200,00
	Capital	N/A	2.344.000,00	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.344.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	6.035.000,00	21.045.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	27.080.000,00
	Capital	N/A	825.000,00	1.580.000,00	1.500.000,00	N/A	310.000,00	N/A	N/A	4.215.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.500.000,00	10.850.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	13.350.000,00
	Capital	N/A	N/A	5.100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.100.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3.550.000,00	1.315.000,00	600.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.465.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	820.000,00	3.365.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.185.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é o instrumento de gestão que apresenta as ações realizadas, os recursos mobilizados e as execução das metas previstas. Esta apresentação é referente ao 3º quadrimestre de 2018.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	344,00	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	82,50	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	15	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	35,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,30	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,28	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	45,90	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,90	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	32,00	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	80,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	80,00	-	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	85,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	12,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,32	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

8. INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTEFEREDATIVA

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Meta alcançada 2018	Unidade de Medida
1	Mortalidade Prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	344	328	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados OBS: Ocorreram 52 óbitos em Mulheres em idade Fértil (10-49 anos)	E	90,00	62,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida OBS: ocorreram 1.106 óbitos no município	U	95,00	98,00	Percentual
4	proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - pentavalente 3a dose, pneumocócica 10- valente 2a dose, de poliomielite 3ª dose e triplice viral 1ª dose com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	73,33	Percentual
5	Proporção de casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.	U	80,00	--	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticado nos anos das coortes Obs: Total Coortes PB+MB = 13 casos	U	82,50	92,31	Percentual
7	Números de casos autóctones de Malária	E	N/A	N/A	Número
8	Números de casos novos de sífilis Congênita em menores de um ano de idade	U	15	15	Número
9	Números de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	U	00	01	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	35,00	00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária META MÍNIMA: 9.347	U	0,30	0,25	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de residente de determinado local e população da mesma faixa etária META MÍNIMA: 3.170	U	0,28	0,19	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde Suplementar TOTAL GERAL DE PARTOS (NORMAL + CESÁRIO) = 3.929	U	45,90	30,7	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,9	11,2	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	32	49	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	0	Número

PLANEJAMENTO, MONITORIA E AVALIAÇÃO					
17	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica Estimativa de População coberta pela ESF = 165.600 pessoas % cobertura ESF = 65,02	U	80,00	80,07	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	32,72	Percentual
19	Cobertura Populacional estimada de saúde bucal na atenção básica Estimativa de População coberta pela ESB = 120.750 pessoas % Cobertura ESB = 48,57%	U	80,00	55,81	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância Sanitária consideradas necessárias a todo os municípios do ano	U	85,00	---	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	12	12	Número
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	U	4	2	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,32	90,20	Percentual

Fonte:

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016.

Pactuação não apresentada ao Conselho Municipal de Saúde, visto que o Estado do Rio Grande do Norte no exercício de 2018 não Pactuou com os 167 Municípios, o que acarretou desencontros nas informações e indicadores a serem monitorados e avaliados, no entanto o Município de Parnamirim seguindo a série Histórica de 2014-2017 conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016 programou seus indicadores na Programação Anual de Saúde (PAS/2018). Os sistemas de Informações em Saúde como SINAN, SINASC, SIM, SI-PNI possui suas bases de dados com referência ao ano 2018 encerradas em abril/2019, dificulta a avaliação total de alguns indicadores pactuados.

Observamos que dos 23 indicadores Pactuados apenas 9 foram alcançados (39,13%), 01 indicador não se aplica a realidade municipal por não ser área endêmica de Malária, os indicadores 5 e 20 não estão disponibilizadas para avaliação na base de dados nacionais ate a data de elaboração deste Relatório (28/04/2019) Em reunião Técnica com as Coordenações dos diversos setores da Secretaria foram elencadas as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia e ações implementadas para resolução das diversas situações adversas como:

INDICADOR 2

- Falta de comprometimento das ESF no retorno das fichas preenchidas e serem encerradas na vigilância.
- A investigação Hospitalar realizada em conjunto com os hospitais onde aconteceram o óbito, estão todas devidamente preenchidas, faltando só a investigação realizada pela ESF.

INDICADOR 4

- Rotatividade das crianças devido a transferência de um município para outro;
- Assim como também a maioria das gestantes no final do terceiro trimestre procuram o município de Parnamirim por ter uma maternidade de referência e após realizar o parto retornam para o seu município de residência;
- Falta de técnicos vacinadores nas UBS;
- UBS não abrem em horário estabelecido devido a insegurança;
- Falta de comprometimento dos profissionais das equipes de estratégia de saúde da família na busca ativa destas crianças.

INDICADOR 5

- Não tivemos como calcular o indicador por causa da ausência de informações no Sistema do SINAN.

INDICADOR 9

- No Sistema do SINAN Municipal não consta nenhuma notificação de AIDS em menores de 5 anos, porém no Sistema Nacional foi realizada uma notificação, iremos investigar o caso para detectarmos se realmente esta criança é residente em Parnamirim

INDICADOR 10

- Em 2018 não foi realizado coletas para VIGIAGUA em virtude da falta de veículo, PHmetro e clorímetro.

INDICADOR 11

- A meta mínima do município para exames citopatológico no ano de 2018 era de 9.347 contudo o município realizou apenas 4.990 (25%) procedimentos de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente devido à falta de empenho dos profissionais;
- Falha na busca ativa dos agentes comunitários de saúde;
- Dificuldade em desmistificar os atrasos com o resultado de exames ocorrido no passado e;
- Falhas no processo de trabalho.

INDICADOR 12

- Tivemos dificuldade de atingir a meta mínima (3.170) Mamografias de Rastreamento na população de mulheres de 50 a 69 anos na população de residente, pela falta de prestador de serviço no município e o acesso da população a Central de Regulação, foram realizadas apenas 1.331 Mamografias de Rastreamentos na população específica para este indicador, o alcance da meta foi de 19% do pactuado. Ações de Incentivo

Realizadas:

- Realizado contrato com a Liga Norte Rio Grandense e Consorcio Público Intermunicipal de Saúde do Rio Grande do Norte no 2º semestre de 2018 para atender esta demanda e outros procedimentos afins;
- Realizado pela Secretaria Municipal de Saúde é SESAD no dia 26/10/2018 de Ação de Promoção a Saúde, alusiva a Campanha Nacional do outubro Rosa por meio da Unidade Básica de Saúde (UBS) Clóvis Gonçalves dos Santos, em Emaús, alertando a comunidade com foco na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama;
- Encerrando as ações do outubro Rosa, que contou com uma programação vasta ao longo de todo o mês, em diversas unidades de saúde do município, a Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro de Bela Parnamirim realizou, no dia 30/10/2018 atividades voltadas para prevenção à saúde;
- No dia 31/10/2018 aconteceu o 2º encontro do outubro rosa: vivências e experiências das mulheres em parceria com Parnaçã, no qual tivemos a participação do grupo de mulheres GUERREIRAS, com várias atividades motivacionais para o público feminino.

INDICADOR 13

- Apesar de termos alcançado este indicador reduzindo em 33% a realização de parto cesariana em relação ao ano de 2017 algumas dificuldades ainda atrapalham a opção do Parto Normal ou vaginal: é Baixa adesão do parto normal em decorrência de um pré natal de baixa qualidade;
- Não realização do plano de parto,
- Dificuldades de um parto humanizado, indicação precoce do parto Cesário pelo profissional médico.
- Dificuldade de um pré parto humanizado e com uso de terapias de alívio da dor, cavalinho, bola, massagem.

INDICADOR 15

- Falta de adesão ao pré natal pelas gestantes;
- Falta de captação das gestantes pelos profissionais das equipes de estratégias de saúde da família;
- Falta de comprometimento dos profissionais na intensificação das ações para a redução em mortalidade infantil;

INDICADOR 17

- No ano de 2018 não tivemos nenhuma nova estratégia de saúde da família implantada no município, contudo no final do ano de 2017 houve ampliação com abertura da UBS Primavera, ampliando assim no ano de 2018 a cobertura municipal. Ainda existe necessidade de ampliação da cobertura municipal contudo por dificuldades financeiras (reduções de verbas federais e elevado custo para manutenção das UBS), aguardo de realização de concurso municipal e adesão dos médicos ao programa de saúde da família não conseguimos ampliação da cobertura necessária no referido ano.

INDICADOR 18

- Falta de comprometimento das equipes das UBSs. Os agentes comunitários de saúde alegavam, na ocasião, que não era atribuição deles a realização dos acompanhamentos; já a equipe de enfermagem afirmavam não ter tempo, pois já tinham muitas fichas para preencher. Além disso, a administração das UBSs determinavam apenas 1 ou 2 dias na semana para realizarem os acompanhamentos, por isso muitas famílias não conseguiam ser acompanhadas e desistiam de retornar à Unidade Básica.
- Outra dificuldade foi o grande número de Unidades Básicas sem balança ou com balança quebrada ou até mesmo interditada.
- Também faltava mão-de-obra para inserir os dados no sistema. Na ocasião havia apenas a gerente do Programa para realizar a digitação dos dados. O pedido de contratação de estagiários para tal fim foi dado início em abril de 2018, porém a primeira contratação aconteceu no final de novembro de 2018. Sendo a meta mínima (30%) ultrapassada em apenas 1 mês e meio de digitação.

INDICADOR 19 (sem informação)

INDICADOR 22

- Foi realizado 6 ciclos, no qual 2 atingiram mais de 80%. 4 ciclos não atingiu devido à falta de agentes de endemias. Aguardando o concurso. Indicador 23
- Algumas ocupações informadas nas fichas, são incompatíveis com as ocupações cadastrada no SINAN.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	2.324.212,26	22.181.752,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.505.965,04
Capital	0,00	439.952,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	439.952,05
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	556.790,35	12.232.276,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.789.066,66
Capital	0,00	0,00	499.641,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	499.641,09
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	1.171.904,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.171.904,30
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	337.922,43	3.384.062,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.721.984,44
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	64.621.652,71	22.742.757,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.364.410,12
Capital	0,00	427.384,60	104.319,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	531.704,35
Total	0,00	68.707.914,40	62.316.713,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.024.628,05

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/06/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	13,06 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,15 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,22 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	27,69 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	58,01 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 546,78
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	71,36 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,17 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,02 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,48 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,09 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,03 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	52.200.000,00	52.200.000,00	55.202.162,33	105,75	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	23.000.000,00	23.000.000,00	31.268.994,76	135,95	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	13.500.000,00	13.500.000,00	13.617.660,46	100,87	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.200.000,00	7.200.000,00	4.296.270,08	59,67	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.500.000,00	8.500.000,00	6.019.237,03	70,81	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	186.181.000,00	186.181.000,00	189.904.363,14	102,00	
Cota-Parte FPM	91.000.000,00	91.000.000,00	92.986.345,53	102,18	
Cota-Parte ITR	6.000,00	6.000,00	5.811,77	96,86	
Cota-Parte IPVA	20.000.000,00	20.000.000,00	18.281.049,23	91,41	
Cota-Parte ICMS	75.000.000,00	75.000.000,00	78.465.855,44	104,62	
Cota-Parte IPI-Exportação	60.000,00	60.000,00	71.545,74	119,24	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	115.000,00	115.000,00	93.755,43	81,53	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	115.000,00	115.000,00	93.755,43	81,53	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	238.381.000,00	238.381.000,00	245.106.525,47	102,82	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	43.770.000,00	43.770.000,00	41.905.455,31	95,74	
Provenientes da União	43.460.000,00	43.460.000,00	40.908.318,30	94,13	
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	310.000,00	310.000,00	997.137,01	321,66	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	43.770.000,00	43.770.000,00	41.905.455,31	95,74	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	130.886.200,00	142.306.417,96	129.549.130,56	7.649.510,98	96,41
Pessoal e Encargos Sociais	97.925.000,00	102.250.341,52	96.440.210,65	2.944.468,31	97,20
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	32.961.200,00	40.056.076,44	33.108.919,91	4.705.042,67	94,40

DESPESAS DE CAPITAL	12.659.000,00	3.944.872,18	1.471.297,49	595.254,49	52,39
Investimentos	12.659.000,00	3.944.872,18	1.471.297,49	595.254,49	52,39
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	143.545.200,00	146.251.290,14		139.265.193,52	95,22

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	69.560.535,83	62.316.713,65	3.831.279,12	47,50
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	69.550.535,83	62.316.713,65	3.831.279,12	47,50
Recursos de Operações de Crédito	N/A	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	4.413.486,35	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		70.561.479,12	50,67

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]	N/A	68.703.714,40
--	------------	----------------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴	28,03
--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	31.937.735,58
---	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS
---	--

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	31.295.000,00	28.190.086,88	24.945.917,09	545.472,58	18,30
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.450.000,00	18.160.835,83	13.288.707,75	2.890.962,05	11,62
Suporte Profilático e Terapêutico	5.465.000,00	1.716.000,00	1.171.904,30	92.429,74	0,91
Vigilância Sanitária	40.000,00	165.000,00	0,00	21.495,00	0,02
Vigilância Epidemiológica	4.185.000,00	4.806.000,00	3.721.984,44	293.147,03	2,88
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	84.110.200,00	93.213.367,43	87.896.114,47	4.401.259,07	66,27
Total	143.545.200,00	146.251.290,14		139.269.393,52	100,00

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Norte 06/04/19 14:59:33

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $(V(h+i) - (15 \times IIIb)) / 100$.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde - Os mínimos da Saúde serão apurados sobre a receita de impostos; os diretamente arrecadados pelo Estado ou Município e os recebidos, por força constitucional, de outro ente federado, como segue:

1. Base de cálculo do Estado:

1.1. Impostos diretamente arrecadados pelo Estado:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e ICMS;
- Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores e IPVA;
- Imposto sobre a transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos;
- (+) Receita de multas, juros de mora e correção monetária decorrentes dos impostos cobrados diretamente ou por meio de

processo administrativo ou judicial;

- (+) Receita da Dívida Ativa de Impostos e multas, juros de mora e correção monetária respectivos, também cobrados

diretamente ou por meio de processo administrativo ou judicial.

1.2. Impostos transferidos pela União:

- Fundo de Participação dos Estados - FPE (21,5% do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados);
- 10% do Imposto sobre Produtos Industrializados, proporcionalmente ao valor das exportações de mercadorias por parte cada Estado da Federação;

- 100% do Imposto de Renda sobre rendimentos pagos pelo Estado;
- Transferências da Lei Complementar nº 87/96 (Lei Kandir) e qualquer compensação financeira proveniente de impostos já instituída ou que vier a ser criada.

Base de Cálculo do Município

1.3. Impostos diretamente arrecadados pelo Município:

- Imposto Predial e Territorial Urbano $\hat{=}$ IPTU;
- Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza $\hat{=}$ ISSQN;
- Imposto sobre Transmissão de Imóveis Intervivos $\hat{=}$ ITBI;
- (+) Receita de multas, juros de mora e correção monetária decorrentes dos impostos cobrados diretamente ou por

meio de processo administrativo ou judicial;

- (+) Receita da Dívida Ativa de Impostos e multas, juros de mora e correção monetária respectivos, também cobrados diretamente ou por meio de processo administrativo ou judicial.

Quadro 1 - RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE / RREO (LC 141/2012, Art.35).

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS	
		ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	52.200.000,00	52.200.000,00	55.202.162,33	105,75	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	23.000.000,00	23.000.000,00	31.268.994,76	135,95	
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	13.500.000,00	13.500.000,00	13.617.660,46	100,87	
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.200.000,00	7.200.000,00	4.296.270,08	59,67	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	8.500.000,00	8.500.000,00	6.019.237,03	70,81	
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00	
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	186.181.000,00	186.181.000,00	189.904.363,14	102,00	
Cota-Parte FPM	91.000.000,00	91.000.000,00	92.986.345,53	102,18	
Cota-Parte ITR	6.000,00	6.000,00	5.811,77	96,86	
Cota-Parte IPVA	20.000.000,00	20.000.000,00	18.281.049,23	91,41	
Cota-Parte ICMS	75.000.000,00	75.000.000,00	78.465.855,44	104,62	
Cota-Parte IPI-Exportação	60.000,00	60.000,00	71.545,74	119,24	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	115.000,00	115.000,00	93.755,43	81,53	
Desoneração ICMS (LC 87/96)	115.000,00	115.000,00	93.755,43	81,53	
Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	238.381.000,00	238.381.000,00	245.106.525,47	102,82	

Ao analisarmos o **Quadro 1 para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde** observamos que o município arrecadou 102,82% em relação ao Previsão inicial e Atualizada, (R\$ 238.381.000,00 - Duzentos e trinta e oito milhões, trezentos e oitenta e um mil Reais), o valor Total de Receita de Impostos Líquida e transferências Constitucionais e Legais para apuração da aplicação em ações e Serviços em saúde foi de R\$ 245.106.525,47 (duzentos e quarenta e cinco milhões, cento e seis mil, quinhentos e vinte e cinco Reais e quarenta e sete Reais) de acordo com a Lei Complementar 141/2012 o valor mínimo a ser aplicado em saúde seria de R\$ 36.765.978,82 (Trinta e seis milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, novecentos e setenta e oito Reais e oitenta e dois centavos).

Quadro 2 - RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE:

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO		RECEITAS REALIZADAS	
		ATUALIZADA (c)	Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	43.770.000,00	43.770.000,00	41.905.455,31	95,74	
Provenientes da União	43.460.000,00	43.460.000,00	40.908.318,30	94,13	
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	310.000,00	310.000,00	997.137,01	321,66	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	43.770.000,00	43.770.000,00	41.905.455,31	95,74	

As Receitas adicionais para Financiamento da Saúde tinha uma Previsão Inicial e Atualizada de Transferências da União e outras Receitas do SUS no valor de **R\$ 43.770.000,00** (Quarenta e três milhões, setecentos e setenta mil Reais) no entanto só foram realizadas a Receita no valor de R\$ 41.905.455,31(Quarenta e um milhões, novecentos e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e cinco Reais e trinta e um centavos), o corresponde a 95,74% da Receita de Transferências da União prevista, motivo das Transferências terem sido menores que a Previsão são as Equipes de Saúde da Família que por falta do Profissional Médico por um período maior que 60 (sessenta) dias no CNES, têm seus recursos bloqueados e a equipe fechada junto ao Ministério da saúde, ficando a responsabilidade com os demais profissionais da Equipe com o Município.

Conforme Nota Técnica emitida mensalmente pelo Departamento de Atenção Básica - DAB no Site:

<http://dab2.saude.gov.br/sistemas/notatecnica/frmlistaMunic.php>.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/10/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/10/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

A auditoria do SUS é um dos instrumentos de controle interno que tem a finalidade de contribuir com a gestão por meio da análise dos resultados das ações e serviços públicos de saúde.

A auditoria visa contribuir para garantia do acesso oportuno e da qualidade da atenção oferecida aos cidadãos. Tem papel importante no controle do desperdício dos recursos públicos, colaborando para a transparência e maior credibilidade da gestão pública.

A auditoria do SUS deve verificar a execução das ações e serviços de saúde quanto aos aspectos orçamentário, operacional, patrimonial, além de analisar a conformidade do gasto, bem como dos processos e resultados.

No 3º quadrimestre do exercício de 2018, não ocorreu nenhum processo de auditoria no município de Parnamirim/RN.

11. Análises e Considerações Gerais

A utilização dos serviços de saúde é resultante da interação entre o comportamento do usuário, que procura cuidados, e do profissional que o conduz dentro do sistema de saúde de acordo com os serviços demandados. O comportamento do usuário é geralmente responsável pelo primeiro contato com as ações em saúde, ao passo que os profissionais de saúde são responsáveis pelos contatos posteriores. Os profissionais, em grande parte, definem o tipo e a intensidade de recursos consumidos para resolver os problemas de saúde dos pacientes.

Dessa forma, a oferta de serviços de saúde compreende a disponibilidade, o tipo e a quantidade de serviços e recursos, seja financeiro, humano ou tecnológico, destinados ao cuidado em saúde. Já a demanda pode ser classificada como a busca ativa do usuário por intervenção por meio dos serviços de saúde, como forma de obter acesso e se beneficiar com o atendimento recebido.

Esses dois elos se organizam, muitas vezes, não em função das necessidades da comunidade, mas pelo tipo de serviço prestado pelas unidades de saúde, ou seja, pela forma de organização da atenção à saúde. Na produção de serviços de saúde, todo trabalho deveria ter como o objetivo final o atendimento das necessidades de uma população de um determinado local.

Diante do exposto, em relação à demanda e oferta dos serviços de saúde prestados à população assistida nas Unidades de Saúde no município, a mesma ainda é deficiente no que se diz respeito às necessidades da comunidade, pois a demanda é superior à oferta dos serviços de saúde, levando-se em consideração o Teto Financeiro Anual da Programação Pactuada Integrada (PPI) no valor de R\$ 20.563.436,66 (vinte milhões, quinhentos e sessenta e três mil, quatrocentos e trinta e seis reais e sessenta e seis centavos), onde 14.414.911,77 (quatorze milhões, quatrocentos e quatorze mil, novecentos e onze reais e setenta e sete centavos) fazem parte da Programação da Oferta de Média e Alta Complexidade Hospitalar, R\$6.148.524,89 (Seis milhões, cento e quarenta e oito mil, quinhentos e vinte e quatro reais e oitenta e nove centavos) são de incentivos (MAC), menos o valor Financeiro de R\$ 3.688.842,24 (Três milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, oitocentos e quarenta e dois reais e vinte e quatro centavos) pagos ao Hospital Regional Deoclécio Marques de Lucena, através do PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE ENTES PÚBLICOS Nº 013/2016, temos um Teto Financeiro MAC + Incentivos de 16.874.594,42 (dezesesseis milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, quinhentos e noventa e quatro reais e quarenta e dois centavos). Do montante financeiro de R\$ 14.414.911,77 (quatorze milhões, quatrocentos e quatorze mil, novecentos e onze reais e setenta e sete centavos) correspondente aos Serviços MAC Ambulatorial e Hospitalar R\$ 4.804.970,59 (quatro milhões, oitocentos e quatro mil, novecentos e setenta reais e cinquenta e nove centavos), foram destinados para a oferta de ações e serviços no 3º quadrimestre/2018 no entanto foi produzido de MAC Ambulatorial e Hospitalar o valor de R\$ 5.584.767,35 (cinco milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, setecentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), o que corresponde a 116,23% do Teto Financeiro programado para o quadrimestre em análise, R\$ 779.796,76 (setecentos e setenta e nove mil, setecentos e noventa e seis reais e setenta e seis centavos) produzidos acima do Teto Financeiro Programado para o Quadrimestre.

TEREZINHA GUEDES REGO DE OLIVEIRA
Secretário(a) de Saúde
PARNAMIRIM/RN, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Introdução

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Auditorias

- Considerações:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerando a inconsistência de dados no Relatório Anual 2018 e a falta de apresentação da PAS no tempo hábil, o CMS não tem considerações a fazer.

Status do Parecer: Avaliado

PARNAMIRIM/RN, 24 de Outubro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Parnamirim